

A CRISE DA SAÚDE NA CIDADE DE UBERLÂNDIA-MG: HOSPITAIS E LEITOS

GARCIA, Marcus Alexandre ¹

RAMIRES, Julio Cesar de Lima²

Introdução: As instituições públicas na área da saúde enfrentam uma grave crise neste limiar do século XXI. Nos anos de 1990, é visível o acirramento dos problemas materializados na ausência de verbas para a saúde pública, bem como nas dificuldades enfrentadas pelos hospitais que atendem a população com menor poder aquisitivo. As dificuldades desses hospitais vão desde a ausência de leitos suficientes para atender a clientela, falta de equipamentos e medicamentos até o acúmulo de dívidas financeiras e problemas em realizar em dia o pagamento dos funcionários. **Objetivos:** Diante desse quadro negativo, o objetivo geral desse estudo foi verificar como se apresentam os números de hospitais e leitos hospitalares particulares e conveniados com o Sistema Único de Saúde (SUS) na realidade da cidade de Uberlândia. **Metodologia e procedimentos operacionais:** Os dados sobre a quantidade de hospitais e leitos foram obtidos no Banco de Dados Integrados (BDI) de 2002 da Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, e diretamente em alguns hospitais. Quanto aos dados sobre os hospitais e leitos conveniados com o Sistema Único de Saúde, eles foram extraídos na página eletrônica do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Em se tratando da população, a contagem de 1996 e o censo de 2000 foram obtidos na página eletrônica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A partir disso, os dados populacionais referentes à faixa etária de 0 a 18 anos foram comparados com os números de leitos pediátricos. Além disso, foi calculado o número de leitos hospitalares privados por mil habitantes e o número de leitos hospitalares conveniados com o SUS por mil habitantes, considerando a população de Uberlândia estabelecida no censo de 2000. **Resultados:** Houve uma redução dos leitos cirúrgicos, obstétricos, de clínica médica, cuidados prolongados, pediátricos de abril de 1992 a abril de 2003. Além disso, os leitos particulares quando

¹ Mestrando em Geografia na Universidade Federal de Uberlândia. Trabalho realizado com o apoio da CAPES. E-mail: marcus@geo.ufu.br.

² Orientador: Professor Dr. Julio Cesar de Lima Ramires do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, ramires_julio@yahoo.com.br.

comparados com a quantidade de crianças e adolescentes entre a contagem de 1996 e o censo de 2000, é visível o aumento do número de pessoas e o decréscimo de leitos pediátricos. A diminuição de leitos nestas modalidades se deve em parte à recusa dos hospitais particulares em não realizar convênios com o SUS. Aliás, os dirigentes dos hospitais particulares alegam que a tabela de remuneração dos serviços médico-hospitalares do SUS está desatualizada. Outro fato que colabora para explicar a redução dos leitos hospitalares é a mudança na política na área da saúde em Uberlândia. Os dirigentes municipais estão priorizando o atendimento básico à saúde da família. Neste sentido, os recursos financeiros estão sendo canalizados, em grande medida, para se implementar o Programa de Saúde da Família (PSF). Vale ressaltar que o PSF é o modelo de saúde adotado pela Secretaria Municipal de Saúde com o intuito de atuar diretamente na moradia das pessoas com ações curativas, preventivas e educativas. Assim, equipes formadas por médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes de saúde visitarão as famílias. Espera-se com esta estratégia atacar com mais intensidade na prevenção de doenças e na solução de problemas de saúde de menor complexidade, reduzindo o número de pessoas nas filas das Unidades de Atendimento Integrado (UAI's) e Unidades Básicas de Saúde (UBS's). Contudo, apesar de acontecer uma baixa significativa em alguns tipos de leitos hospitalares, a pesquisa também evidenciou que ocorreu uma elevação nos leitos psiquiátricos e de UTI. É possível indagar que um dos fatores do aumento do número de leitos psiquiátricos esteja na vida agitada da cidade. O ritmo intenso das atividades na cidade causa *stress* e contribui para o agravamento do sofrimento psíquico de determinadas pessoas. Com relação à infra-estrutura hospitalar, Uberlândia possui um total de 18 hospitais e 1121 leitos tanto particulares quanto conveniados com o SUS. Em abril de 2003, 6 hospitais têm convênios com o SUS com o equivalente a 650 leitos. O número de leitos hospitalares tanto particulares quanto conveniados com o SUS é de 2,23 leitos por 1000 habitantes, enquanto o número de leitos hospitalares apenas conveniados com o SUS é de 1,29 leito por 1000 habitantes. Diante desses dados, o número de leitos por mil habitantes está abaixo da meta de 5 leitos por mil habitantes, ora sugerida pela Organização Mundial de Saúde (OMS).